

213 - O BRINCAR INCLUSIVO: ESPAÇO DE AUTONOMIA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS - Larissa Lara Reis (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - larypsi@yahoo.com.br

Introdução: O processo de hospitalização é uma experiência invasiva e geradora de sofrimento para a criança. **Objetivos:** ma vez que o brincar é constituinte do desenvolvimento infantil e importante espaço simbólico gerador de autonomia, desenvolvemos, através da utilização de recursos lúdicos, um projeto de pesquisa/intervenção para diminuir a angústia da criança hospitalizada e incentivar a valorização do brincar como fator inclusivo, de desenvolvimento intelectual e emocional da criança. O projeto prevê intervenções junto às crianças internadas na Santa Casa de Misericórdia de Assis, atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cuja prestação de serviços é deficitária, não oferecendo um espaço voltado à valorização da criança e suas necessidades. **Métodos:** trabalho é desenvolvido por quinze alunos do 4º e 5o ano do curso de Psicologia e supervisionado por dois docentes do departamento de psicologia evolutiva, social e escolar da Unesp, Assis. Os alunos atuam diariamente no hospital, por quatro horas, utilizando um carrinho móvel, dirigido a cada leito, contendo brinquedos variados. As crianças escolhem espontaneamente os brinquedos, sempre interagindo com os estagiários, os quais valorizam nas atividades princípios do desenvolvimento infantil como: atividade, simbolização e conhecimento social. Desde o início do projeto foram atendidas um total de 2642 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 0 e 13 anos. **Resultados:** Mediante a análise qualitativa e os dados coletados, verificamos que: a) as possibilidades de autonomia, interação e expressão das crianças se ampliam na medida em que são disponibilizados recursos lúdicos da brinquedoteca móvel, b) as atividades lúdicas contribuem para a recuperação e possibilitam a formação de um espaço diferenciado e inclusivo da criança na instituição. c) o brincar inclusivo proporciona uma melhor compreensão e elaboração da situação de exceção que a criança vive no hospital, d) o lúdico possibilita à criança representar sua realidade sócio-cultural no contexto de hospitalização, e) a brinquedoteca móvel contribui como veículo de inclusão e autonomia para a criança, dentro e fora do contexto institucional.